



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

## CONSELHO DO GOVERNO

**Horta 93-04-21**

### COMUNICADO

O Governo aprovou a Ante-Proposta do Plano de Médio Prazo e o Plano e Orçamento para o corrente ano.

Entre 1993 e 1996 a Despesa Pública Global ultrapassará os 370 milhões de contos, o que em termos nominais representa mais de 100 milhões de contos do que no quadriénio anterior.

A apresentação de uma intenção de investimento superior a 80 milhões de contos é possível, em parte, pela contenção do crescimento das despesas correntes, crescimento que nestes quatro anos ficará aquém dos 10%, mesmo incluindo os encargos correntes da dívida.

Para este período o Governo elegeu como objectivos fundamentais do desenvolvimento regional o fortalecimento da economia, a valorização dos recursos humanos e a melhoria da qualidade de vida, tendo como vectores estratégicos o rigor, a eficácia e a participação activa e acrescida dos agentes económicos privados.

Cerca de 60% do Plano destina-se, por isso, ao fortalecimento da actividade económica - agricultura, pescas, turismo, indústria, comércio, transportes e energia - enquanto que os eixos "desenvolvimento dos recursos humanos" e "ambiente e qualidade de vida" agregam 36% das despesas de investimento, sendo a restante parcela destinada à cooperação autárquica.

Para além dos 370 milhões de contos de massa monetária em circulação, resultante da aplicação destes instrumentos, a sociedade açoriana disporá ainda de outras verbas significativas, que não integram o Orçamento Regional, designadamente ao nível da segurança social, da agricultura (caso da ajuda ao rendimento dos agricultores, proveniente do POSEIMA e da reforma da PAC) e da formação profissional, através do Fundo Social Europeu.

Por outro lado, está em preparação o novo Quadro Comunitário de Apoio, isto é, o Plano de Desenvolvimento Regional (PDR), no qual se depositam fundadas expectativas, e que contará com uma efectiva e qualitativa participação da iniciativa privada e das Autarquias.

Refira-se, porém, que a apresentação do Plano de Médio Prazo e Plano e Orçamento para 93 ocorre num período em que se verificam grandes alterações à escala internacional, que influenciam directa e indirectamente a evolução dos agregados macro-económicos nacionais e regionais.

A elaboração destes documentos foi também fortemente influenciada pela ausência de uma parte importante das receitas que a Região dispôs nos últimos anos, como eram, por exemplo, as provenientes dos Acordos Internacionais, superiores a sete milhões de contos, que tinham um efeito multiplicador bastante elevado no investimento, podendo mesmo potenciar a este nível mais de 20 milhões de contos ano.